

Cidades

Nova geração de jovens superconectados

Pesquisa mostra que a geração Z, pessoas nascidas no final da década de 1990, mandam mais de 200 mensagens por dia

Bárbara Becalli

Você imagina quantas mensagens manda por dia por meios digitais, como celulares, tablets e notebooks? Uma pesquisa mostrou que a geração Z, pessoas nascidas no final da década de 1990, mandam, em média, 206 mensagens diariamente.

Adolescentes e jovens, de 16 a 20 anos, mandam mais que o dobro de mensagens que a turma de 21 a 24 anos, que manda 73. Entre as pessoas de 35 a 50 anos, o número é ainda menor: 20. Bem parecido com a média dos integrantes da faixa de 51 a 69 anos, com 17.

A pesquisa da McCann ouviu 33 mil pessoas de 18 países, com idades entre 16 e 70 anos. No Brasil, foram 1.811 entrevistados.

A geração Z brasileira mostrou-se, na pesquisa, mais ativa do que em muitos outros países, já que a média mundial de troca de mensagens por dia é de 120 nessa idade. Fica atrás apenas dos espanhóis.

O modo como os Centennials, como também é conhecida essa geração, preferem se expressar também diz muito sobre o uso intenso dos meios digitais. Isso porque 30% dos adolescentes disseram preferir se expressar pela escrita e 26% pela fala.

O psiquiatra infantil e especialista em dependência virtual Antônio Faria explicou que muitos adolescentes substituíram a relação de contato físico pelo virtual.

“Algumas pessoas que já apresentam dificuldades de se relacionar presencialmente, por essa característica da geração, aproveitam

CONVERSAS



THIAGO COUTINHO/AT

Eles não abrem mão dos eletrônicos

Superconectados, os estudantes Wagner Vitor de Mattos, 19, Emanuel Medeiros, 19, e Thayna dos Santos Silva, 18, ficam ligados nos celulares e trocam muitas mensagens durante o dia com amigos e familiares.

Eles, que estudam em um projeto na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), aproveitam os intervalos das aulas para checar seus smartphones e responder conversas que mantêm no meio digital.

Segundo Wagner, por mensagens,

ele consegue também ter informações atualizadas sobre notícias do momento, como a situação do trânsito. “Agora, estudando para o vestibular, nosso tempo é menor. Mas sempre quando posso dou uma olhada e confiro as mensagens”.

o meio virtual e se escondem”.

O especialista alertou para que os pais observem comportamentos que excluam esses jovens até mesmo das relações familiares e busquem ajuda médica.

A psicóloga, psicanalista e terapeuta familiar Cássia Rodrigues

citou que o querer ter contato só no meio virtual pode deixar os adolescentes com baixa autoestima e complexo de inferioridade.

“Atrás da tela e do teclado, eles podem tudo, porque não há censura. Eles são inseguros e por isso se soltam mais nesse meio. É uma ge-

ração insegura quando se trata da comunicação do olho no olho”.

Do total de adolescentes, 25% afirmaram já ter recebido “nudes”, fotos outra pessoa nua, ou trocaram “sexting”, ato que consiste na troca de mensagens provocadoras, por meio de celulares e tablets.

SAIBA MAIS

Pesquisa

Brasileiros de várias idades dizem quantas mensagens mandam por dia:

IDADE	Nº DE MENSAGENS
16 a 20 anos	206
21 a 34 anos	73
35 a 50 anos	20
51 a 69 anos	17

Outros dados

- > **A MÉDIA MUNDIAL** de troca de mensagens na faixa de 16 a 20 anos por dia é de 120. Brasileiros ficam atrás apenas dos espanhóis.
- > **SOBRE A FORMA** como preferem se expressar, 30% dos adolescentes disseram ser a escrita, 26% a fala, 18% por música, 11% por emojis, 8% por fotos, 5% por vídeos e 2% por desenhos próprios.

O QUE ELES DIZEM



“Essa geração só quer ter contato virtual. Isso traz baixa autoestima e complexo de inferioridade”

Cássia Rodrigues, psicóloga



“A geração atual aproveita o meio virtual para se esconder nessas relações digitais”

Antônio Faria, psiquiatra infantil